

**FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
CURSO BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

LORRANY AMORIM DE SOUZA

**O ALCOOLISMO E SEUS IMPACTOS: uma análise a partir do filme “O Valor da
Vida”**

**PATOS DE MINAS
2022**

**FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
CURSO BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

LORRANY AMORIM DE SOUZA

O ALCOOLISMO E SEUS IMPACTOS: uma análise a partir do filme “O Valor da Vida”

Resenha apresentada à Faculdade Patos de Minas como requisito para conclusão do Curso de Graduação em Psicologia para finalidade de obtenção do título de Bacharel, podendo gozar dos direitos de Psicólogo.

Orientadora: Profa. Ma. Juliana Amorim Pacheco de Oliveira

**PATOS DE MINAS
2022**

**FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
Curso Bacharelado em Psicologia**

LORRANY AMORIM DE SOUZA

O ALCOOLISMO E SEUS IMPACTOS: uma análise a partir do filme “O Valor da Vida”

Banca Examinadora do Curso de Bacharelado em Psicologia, composta em 30 de junho de 2022.

Orientadora: Profa. Ma. Juliana Amorim Pacheco de Oliveira
Faculdade Patos de Minas

Examinadora 1: Profa. Dra. Luciana de Araújo Mendes Silva
Faculdade Patos de Minas

Examinador 2: Prof. Me. Leonardo Carrijo Ferreira
Faculdade Patos de Minas

DEDICO este trabalho aos estudantes e profissionais da área da psicologia que possuem interesse pela temática do presente estudo.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, a Deus, que fez com que meus objetivos fossem alcançados, durante todos os meus anos de estudos.

A minha mãe, Miriam Amorim, que foi a minha maior incentivadora, a pessoa que acreditou que eu era capaz.

Ao meu padrasto, Abel Geraldo, que sempre me acolheu e acreditou nesse sonho.

Aos amigos, que sempre estiveram ao meu lado.

Ao meu namorado, Pedro Viana, que faz parte deste sonho.

A minha Professora, Luciana, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu trabalho.

A minha orientadora, Juliana, por ter desempenhado tal função com dedicação e paciência.

“O álcool escraviza o alcólatra e aprisiona seus familiares.”

Alvez Alves

ALCOLISMO E SEUS IMPACTOS

Pietrie, D. (Produtor e diretor), & Borchert, W. G. (Roteirista). (1989). *O Valor da Vida (My Name Is Bill W - 1989)*. [Filme]. Nova Iorque: [S.n.]. Recuperado em: 20 fev. 2022 de <https://www.veoh.com/watch/v20735397S8GygMf6>

Por: Lorrany Amorim de Souza¹

Juliana Amorim Pacheco de Oliveira²

1 CREDENCIAIS DE AUTORIA

O filme *O Valor da Vida (My Name Is Bill W)*, foi dirigido pelo cineasta Daniel Mannix Petrie, que nasceu no Canadá em 26 de novembro de 1920 e faleceu de câncer em Los Angeles, na data de 22 de agosto de 2004.

Daniel desenvolveu vários trabalhos na sua terra natal (Canadá), e devido às várias limitações cinematográficas, buscou desenvolver seu trabalho em Hollywood e no Reino Unido, dentre eles, atuou em televisão, cinema, teatro, e obteve sucesso tanto em sua carreira, como também com a crítica no exterior, se tornando um cineasta de sucesso.

Consagrou-se como um grande produtor, roteirista, escritor e diretor, além de ser nomeado como um cineasta polêmico, por trabalhar com dramas humanos, nomeados como assuntos velados, pouco dissimulados em seu tempo. Foi casado com Dorothea G. Petrie e tiveram quatro filhos, todos trabalhavam com o pai na área cinematográfica.

Produziu vários trabalhos de sucesso o que lhe acarretou várias premiações, inclusive pelo filme semiautobiográfico, *The Bay Boy*, que em 1984, foi aclamado melhor filme pelo Prêmio Genie. Aposentou-se em 2001 após dirigir uma bagatela de mais 90 filmes e produções na televisão.

O filme teve como roteirista William G. Borchert, escritor americano que se incumbiu de tecer o drama da história do verdadeiro fundador dos Alcoólicos Anônimos, Bill Wilson.

¹Graduanda em Psicologia. pela Faculdade Patos de Minas (FPM). lorrany11261@alunofpm.com.br

² Mestra em Promoção da Saúde (área de concentração: Interdisciplinar) pela Universidade de Franca-SP (UNIFRAN). juliana.oliveira@faculdadepatosdeminas.edu.br

2 APRESENTAÇÃO DA OBRA

O filme “Meu Nome é Bill W.”, traduzido para o português como “*O Valor da Vida*”, conta a história de William Griffith Wilson, também chamado de Bill Wilson. Ele nasceu no dia 26 de novembro de 1895, em Vermont, EUA, e faleceu no dia 24 de janeiro de 1971, na Flórida.

O filme se inicia com a despedida de Bill e sua esposa do seu amigo e também médico, Dr. Robert Smith (Bob), ao saírem para uma viagem de férias. A esposa do Dr. Robert havia falecido recentemente e ele se encontrava enfermo físico e emocionalmente. Ao ficarem a sós, Bill e Dr. Robert Smith começam a relembrar o dia em que se encontraram pela primeira vez, quando Bill foi pedir ajuda para o seu problema com o alcoolismo e que a partir deste dia, nasceria entre eles uma grande amizade, além de um projeto em comum, que seria a criação do grupo de ajuda Alcoolicos Anônimos, assistindo mais de cem mil pessoas com o mesmo problema. Neste momento, eles chegam à conclusão que apesar de ter sido um caminho difícil e acidentado de ser percorrido, fariam tudo novamente, se preciso fosse. E descobriram que, no final, tudo era muito simples, e que o importante, era apenas viver um dia de cada vez. Foi a última vez que se viram, e eles sabiam disso.

Após essa cena de despedida, o filme passa a retratar a vida de Bill alguns anos antes, mais exatamente a partir do ano de 1919, quando neste ano, dois momentos se coincidem na vida deste protagonista: o fato de Bill ser um oficial da guarda nacional em sua cidade natal, e, ter voltado vivo da guerra e o seu casamento com a senhora Loise Bullman. Sua esposa pertencia a uma discreta e conservadora família de Nova York. Eles então vão ao bar comemorar e Bill apresenta a sua esposa a alguns homens do seu pelotão que considerava especiais, além de um dos seus subordinados e que tornou seu grande amigo, cujo nome era Ebby.

Durante o seu ofício na guarda nacional, Bill participava de momentos de confraternizações com os seus subordinados, em que a bebida alcóolica estava sempre presente. Com o passar do tempo, passou a exceder o seu uso, já tendo seu comportamento transformado. Este hábito o ajudava a superar a sua timidez.

Haviam conflitos constantes na vida de Bill que também era de uma tradicional família americana, e que desde o início da juventude se apegou à bebida alcóolica, chegando a chamá-la de “elixir da vida”: O gosto exacerbado pelo ato de beber, era amparado em justificativas como: “os gênios tinham suas melhores ideias em estado de embriaguez.” E realmente ele as tinha.

Ao voltar da guerra, Bill e sua esposa começam a vida conjugal e Bill já apresenta dificuldades em lidar com a perda da autoridade que tinha como oficial de guerra, pois sentia prazer em ser líder e ajudar o seu pelotão. Sua esposa lhe conta que havia perdido seu bebê aos três meses de gravidez e que não tinha conseguido lhe contar por carta devido à grande dor emocional que sentiu.

Bill W trabalhou por alguns anos como vendedor de ações. Era tido como um dos melhores nesta função, pela capacidade de persuadir os possíveis compradores, cujo jeito convincente de vender, e até coagir as pessoas, poderia ser considerado crime. Geralmente, ele marcava encontro com os seus clientes em bares que apresentavam um ambiente agradável e descontraído, o que o possibilitava persuadi-los melhor para os negócios. Após conquistá-los, Bill costumava comemorar suas vitórias noite adentro, regada de muita bebida alcóolica e adultério. Ao ligar e avisar a esposa de que precisava de tempo para convencer os clientes, só retornava para casa ao amanhecer do dia seguinte, acreditando que havia feito a coisa certa.

Sua esposa engravidara novamente, mas apresentava muito medo de perder a criança como acontecera outrora. Em uma das ocasiões de negócios, Bill retorna para casa de manhã com a notícia de que a sua esposa estava hospitalizada. Ao chegar ao hospital, seu sogro e também médico, lhe comunica que a mesma havia perdido a criança, o útero e não mais poderia ter filhos. Seu sogro lhe é hostil, pois não agradava da vida que o genro levava.

Sua maneira de beber alterou a vida de Bill a ponto de não concluir o curso de Direito, pois estava muito alcoolizado para receber o diploma. Essa foi uma cena que refletiu os muitos desdobramentos na vida de um homem que perde o controle em sua maneira de beber.

O trabalho com a bolsa de valores possibilitou a Bill muitas viagens pelos Estados Unidos com a sua esposa. Ela esperava que estas impedissem o vício do marido, porém o mesmo continuou apesar dos vários pedidos dela. Inicialmente, às escondidas e, não demorou muito para que, ao beber de forma

escancarada, sua reputação começasse arruinar. Assim também como o seu casamento.

Além da má reputação, a desorganização de vida do Bill resultou em outras perdas para o casal. Tiveram que abandonar a cidade em que viviam para morar de favor numa casa de subúrbio. Ele passou a beber cada vez mais e começaram então as internações emergenciais em hospital.

Sua esposa chega a cogitar separar-se do marido, inclusive porque o seu próprio pai assim a aconselha, uma vez que ela não tinha mais uma vida conjugal. Passava a maior parte do tempo sozinha e quando o marido chegava em casa, logo já saía para trabalhar e de novo o ciclo começava. Em uma dessas ocasiões, Loise, após segurar tantos anos sua raiva, consegue desabafar com o esposo, e até agredi-lo verbal e fisicamente. Confessa-lhe toda a sua indignação, raiva, carência e desafeto pelo esposo, deixando-lhe perplexo diante da situação. Foi a primeira vez que ela se manifestou de forma efetiva, deixando de ser submissa e omissa.

A primeira tentativa de solução para todos esses problemas foi a internação num hospital geral com alas para dependentes de álcool. Durante esse período foi visitado pelo antigo parceiro de bebida Ebby, e ficou surpreso ao ver que o amigo estava sóbrio há algumas semanas, bem como saber que ele frequentava um grupo no qual conversavam sobre suas experiências com a bebida, problemas, compulsões e as vitórias, por conseguirem ficar sóbrios. Porém, essa internação foi apenas um ensaio para que a grande transformação na vida de Bill acontecesse de fato.

Em sua quarta e última internação devido às consequências do seu uso abusivo de álcool, Bill demonstrou sinais de delírium tremus, e passou vários dias inconsciente, apresentando episódios de agitação psicomotora, sudorese, confusão mental, alucinações e precisou ficar contido fisicamente no leito. Após este episódio, Bill relata nunca ter entendido muito bem a experiência mística que acreditou ter vivenciado após retomar a consciência. Segundo as suas palavras, ele experimentou sua conversão espiritual após ter tido a visão de uma luz muito forte no quarto em que se encontrava no hospital, o que lhe trouxe uma sensação de muita paz e parou de beber pelo resto de sua vida. Nesse momento, o médico que o acompanhava disse não entender o que aconteceu com Bill, mas aconselhou-o a se apegar a esta experiência para manter a sua sobriedade.

Ao se recuperar e ter alta do hospital, Bill vai visitar o grupo de outros alcoólatras, cujo o amigo Ebby estava frequentando, ajudando-os ao compartilhar a sua própria experiência, e conseguindo assim, manter-se sóbrio. Nesta ocasião, conheceu também Dr. Robert (Bob Smith), que era um usuário compulsivo de álcool e também membro deste grupo. Eles então, começaram a trabalhar com outros alcoólatras. A base de tudo era a reunião, na qual todos tinham a oportunidade de falar sobre suas experiências antes, durante e pós militância no álcool. E no dia a dia, obtinham sucesso na manutenção da sobriedade.

No ano de 1938, com mais de uma centena de membros de grupos em Akron e Nova York terem ficado sóbrios, foi divulgado um programa de recuperação, baseado no diálogo de apoio entre os alcoólatras, através da publicação de um livro, para o qual Bill foi escolhido como autor principal. O livro recebeu o título de *Alcoólicos Anônimos*.

Sua esposa Loise manteve-se fiel e companheira de Bill, apoiando-o em todos os momentos de sua vida, sendo ela a primeira a acreditar no sucesso do esposo, tanto na vida profissional como na sua capacidade de ajudar a si mesmo e a outros, que também possuíam problemas com o uso abusivo de álcool.

3 APRECIÇÃO DA OBRA

Este filme alcança os objetivos propostos considerando a filosofia da Irmandade de Alcoólicos Anônimos (A.A.), da qual, Bill Wilson é cofundador. Como ele mesmo dizia, o que os mantém de pé, é vivenciar um dia de cada vez, é um bêbado falando a outro bêbado, sobre as mazelas da militância alcoólica e sobre os benefícios da sobriedade.

Um filme de fácil entendimento pela clareza em sua linguagem. A sequência lógica dos acontecimentos e a conexão entre eles, refletem bem a realidade do descontrole na maneira de beber de Bill Wilson e como tudo isso afetava sua vida profissional e familiar.

Um filme bastante assertivo em sua abordagem, inclusive, no aspecto psicológico, pois diariamente é possível verificarmos que o comportamento colabora para a formação de novos hábitos, necessários ao equilíbrio na vida de

todos os indivíduos, e sobretudo neste contexto, daqueles que têm problema com a própria maneira de beber.

4 INDICAÇÃO DA OBRA

O Valor da Vida (My Name Is Bill W.) ilustra e dialoga com a vida dos doentes alcoólicos, seja em maior ou menor escala. Por mais que são variáveis as condições e origens das pessoas, quando existem problemas com a bebida, há também prejuízos morais, profissionais, financeiros, familiares, entre outros. O filme ilustra bem como seu protagonista passa de anti-herói a herói, por não só conseguir ajudar a si próprio, como também a um grande legado de alcólatras, buscando a sobriedade.

Portanto, este filme por estar além do entretenimento, é indicado para alunos e profissionais da área da saúde, para familiares e amigos de indivíduos cujo o modo de beber, aparentemente inoportuno, pode trazer grandes consequências, inclusive para a saúde, pois o alcoolismo é considerado uma doença pela Classificação Internacional de Doenças (CID 10), e que atinge diversas áreas da coletividade.

Apesar de que o filme tem como eixo principal relatar a vida de Bill Wilson, e toda a sua trajetória voltada para o ajuda mútua a pessoas que apresentam problemas com o uso abusivo de álcool, o roteiro do filme peca por não considerar uma visão mais ampla, englobando o sofrimento familiar e como a sua esposa pôde se manter firme no propósito de superar todas as dificuldades matrimoniais e ainda assim, conseguir apoiar o seu esposo até que o mesmo alcançasse a sobriedade definitiva.

Conforme Brandão (2015) uma constituição familiar saudável é a base para qualquer ser humano se constituir no meio social e quando acontece de uma pessoa se tornar problemática devido ao uso abusivo de álcool. A família também deve se fazer necessariamente presente, inclusive no acompanhamento do tratamento.

É comum acontecer de algum familiar se sentir esgotado e cansado de tentar ajudar o seu ente querido que apresenta dependência do álcool e na maioria das vezes, já nem acredita que seja possível ajudá-lo. Esse esgotamento, geralmente, se apresenta na forma de sentimentos negativos como culpa, medo,

raiva, e por falta de conhecimento acerca do problema, muitas vezes desistem de ajudar. Assim sendo, faz-se necessário apoiar e também orientar estes familiares para a importância do seu apoio ao ente querido que apresenta problemas com o uso abusivo de álcool e que a sua participação, o ajudará com mais eficácia (Brandão, 2015).

A autora menciona ainda que a Psicologia tem um grande papel neste quesito de tratamento, pois ajudará o dependente a buscar novas maneiras de viver, trabalhando inclusive, nos seus hábitos de vida, podendo ajudá-lo a adotar os mais saudáveis. Buscará também ajudar na prevenção de recaídas, motivando-o a viver sua vida sem o uso abusivo de álcool. É de suma importância, além da assistência ao usuário, também laçar a família, numa tentativa de incluí-la na vida do usuário, ajudando-o a entender o quanto é imprescindível a sua participação no tratamento do mesmo.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Luana. A Psicologia no tratamento do Alcoolismo. **iSaúde**, 2015. Disponível em: <https://www.isaude.com.br/noticias/detalhe/noticia/a-psicologia-no-tratamento-do-alcoolismo/#:~:text=A%20psicoterapia%20ajuda%20o%20alcoologista,a%20presen%C3%A7a%20constante%20da%20fam%C3%ADlia>. Acesso em: 05 jul. 2022.

ENDEREÇO DE CORRESPONDÊNCIA**Autor Orientando:**

Nome completo: Lorrany Amorim de Souza

Endereço: Av. Juscelino Kubitscheck de Oliveira, 1220 - Cidade Nova, Patos de Minas - MG, 38706-002

Telefone de contato: (34) 9 9678-5496

E-mail: lorrany11261@alunofpm.com.br

Autor Orientador:

Nome completo: Juliana Amorim Pacheco de Oliveira

Endereço: Av. Juscelino Kubitscheck de Oliveira, 1220 - Cidade Nova, Patos de Minas - MG, 38706-002

Telefone de contato: 3818-2300

E-mail: juliana.oliveira@faculdadepatosdeminas.edu.br

DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Patos de Minas, 30 de junho de 2022.

Lorrany Amorim de Souza

Juliana Amorim Pacheco de Oliveira



FACULDADE PATOS DE MINAS

Mantenedora – Associação Educacional de Patos de Minas

Portaria de Recredenciamento MEC – DOU N°. 889 de 20 de outubro de 2020.

Departamento de Graduação e Pós-graduação em Psicologia

Curso de Bacharelado em Psicologia

(Formação de Psicólogo)

Curso Reconhecido pela Portaria DIREG/MEC N°. 371 de 30/08/2011, renovado Reconhecimento de Curso pela Portaria DIREG/ME N°. 267 de 03/04/2017, publicado DOU em 04/04/2017, n°. 65, sessão 1, pág. 70-81

“Como Psicólogo, eu me comprometo a colocar minha profissão a serviço da sociedade brasileira, pautando meu trabalho nos princípios da qualidade técnica e do rigor ético. Por meio do meu exercício profissional, contribuirei para o desenvolvimento da Psicologia como ciência e profissão na direção das demandas da sociedade, promovendo saúde e qualidade de vida de cada sujeito e de todos os cidadãos e instituições.”

(Juramento do Psicólogo – Conselho Federal de Psicologia)